

FOLHA NOVA

HEBDOMADÁRIO NOTICIOSO E INDEPENDENTE

ANNO I

Tijucas, Domingo 9 de Junho de 1918

Nº 1

DUAS PALAVRAS

De ha muito não se publicava entre nós um jornal que, embora com palavras simples, tratasse livre e desassombradamente dos interesses do povo, advogando com ardor todas as causas justas.

Tentando, si bem que perfunctoriamente, preencher essa grande lacuna, surge hoje á luz da publicidade a "Folha Nova", destinado para o trabalho no campo da luta.

Orgão completamente independente, obedecendo a um programma liberal, extensivo a todas as classes sociais, a nossa folha propugnará por todas as medidas de beneficio geral. Havemos de abrir campanha energica por tudo que fôr prevenção, abuso de poder, injustiças commetidas pelas repartições publicas etc.

É claro que não deixaremos de combater a essa corja de brasileiros desnaturalizados que se têm por allemães, pe'o simples facto de serem descendentes d'aquelle povo barbaro, mas que nem nunca pisaram o pretendido torrão natal: a orgulhosa Alemanha. E' com o maximo prazer que publicaremos artigos dos nossos presados colaboradores sobre esse importante assumpto.

Achamos que todo o brasileiro patriota tem por obrigação combater a essa suicia de boches que infestou o nosso paiz.

Talvez seja uma audacia o nosso programma, pois, neophitos como somos nas lides jornalisticas, não dispondo de penas rutilantes como outras folhas congêneres, contando com um corpo de redactores faltos de competencia e conhecimentos, iremos indubitavelmente lutar com innumeras difficuldades ante os ataques dos nossos adversarios.

Nada, porem, nos esmorecerá, estamos convictos. Aquelles que têm um fim nobre

IMMORTALIDADES

*No céo de tuas grande esperanças,
No teu grande ideal de recompensa,
Onde a alma lyrical sedenta lanchas,
Ahi serás feliz segundo pensas.*

*Doas azas de luz, largas, immensas,
Ligeiras, como os sonhos das crianças,
Uma cheia de amor, outra cheia de crencas,
Branças, como um ueraz de pombas mansas,*

*Nellas levam-te os idem prometido
Deixa-me agarrado ao teu vestido,
Quando miras de estrellas áleacs,*

*Sobre quicicos de sós rolando a porta
Devam-te entrada á bella virgem morta,
Onde ao menos não ha nem dor, nem ais...*

LUIZ DELPHINO

Carestia de vida

E' o magno assumpto que tanto a imprensa tem se debatido, procurando louvavelmente cortar a cabeça dessa hydra, que dia a dia, vae contaminando o nosso Estado, sem poder alcançar o seu nobre fim!

O nosso governo por sua vez, seguindo os melhores exemplos, vem tomando medidas, aliás inexperientes, as quaes não tem logrado abafar os brados da pobreza, e ella, a carestia de vida, a vibora, continua firme, assustadoramente, ameaçando os nossos lares.

Não é com trez linhas traçadas ao papel, cujo talento faça echo na classe intelectual, sem que se medite o que o momento exige, que se poderá chegar ao fim desejado.

Devemos chamar as classes interessadas, o commercio, a lavoura, a industria, o proletariado, o poder legislativo e tratarmos de desenvolver a nossa lavoura, ja que as nossas industrias estão prestes a feneceer.

Aproveitemos a oppotmidade que se offerce, para libertar da miseria que o nosso povo atravessa, e acoller com zelo e dedicação a offerenda que a Patria nos envia:

Soccorros á Lavoura

Devemos, pois, retirar dos centos de mais população os nosso homens serviaes e empregalos na lavoura, concorrendo com os meios necessarios, que elles merecem, secundados por funcionarios capazes.

Entretanto, tenhamos sempre os olhos attentos voltados para alguns tubarões que apparecem nessas occasiões e andam de goelas abertas, esperando o naufrago. Alerta com esses abutres que pelas nossas plagas arribam e que não ha lautos manjares que fartem esses estomagos famintos, sempre promptos a devorarem tudo quanto encontram.

Si o Governo da União, soccorrer a nossa lavoura, o Estado deverá indicar pessoas idoneas para ministrar esse servico; e é ahi que está o bustillo. E' nesse ponto, essencialmente o mais importante, que devemos nos acautellar com a afilhadagem sempre alerta inclusive os retroados.

SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL

Existe um mysterio envolto na politica catharinense referente a successão governamental. Mesmo os jornaes do Estado, nada expõem a respeito e o eleitorado continua mergulhado na obscuridade.

Um candidato que dizem ser escolhido é o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, senador Federal, nome respeitavel e de grande manejo para assumir as redeas do governo do Estado.

Já deu S. Ex. prova disso quando foi Governador, não lesando um só ceitil dos cofres do Estado, desenvolvendo o commercio, a lavoura, a industria, dando-lhes ampla margem para seu desenvolvimento e ainda hoje estamos colhendo os benéficos resultado de sua fecunda administração.

Foi S. Ex. quem iniciou e concluiu as nossas vias de communicação e transformou os nossos sertões incultos em farto cultivo de cereaes.

E' assim por diante foram outros desenvolvimentos, os occorridos durante a sua administração, que nos seria longo innumerar.

Alem disso é catharinense distincto sem macula. Na sua vida politica e social, o seu carater tem sido invejavel, trilhando sempre o caminho da honra. Dahi talvez a politica lhe faça alguma opposição.

SALVE Senador Hercilio Luz!

"O que sou devo aos meus patricios."
Palavras do Dr. LAURO MULLER

O Povo Catharinense recebe hoje em seu seio um dos maiores e mais representativos de seus homens publicos. Florianopolis acolhe uma vez mais o filho directo que reivindicou pela palavra juridica do Conselheiro Silva Mafra a integridade territorial do seu Estado e nesta secular dissencão estadual, solvida affirmativamente pela clarivida politica do General Felipe Schmidt.

O Estado vibra hoje o mais justo e incontido jubilo a sentinella avancada dos direitos no Camara alta do Estado. O senador Hercilio Luz, dentro em breve o Governador do Estado, pela vontade soberana do Povo!

Elle vem esperar aqui, entre os catarrancos e os numerosos filhos das mais unidades da Republica que o admiram e estimam a consagração final das suas!

E bem vem!

A palavra de Lauro Müller maior e mais fulgente envergadura politica do Brazil, não alha; a probidade partidaria do General Felipe Schmidt não conhece desfallecimento e o Povo, o povo soberano das Democracias americanas, deserta e quere-o como Governador desta bemdita terra!

Bemvindo sejas, pois, senador Hercilio Luz, á terra natal!

N. R.: O boletim acima foi profusamente espalhado em Florianopolis á chegada do eminente senador Dr. Hercilio Luz. Deixamos de publicar-o na primeira columna de nossa folha por essa já se achar concluida.

A candidatura do preclaro brasileiro, o illustre senador Dr. Hercilio Luz, nos é tambem mui sympathica. No nosso meio politico S. Exa. goza de muitas sympathias, contando com um elevado numero de amigos sinceros.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

De ha muito tempo que está precisando de alguns commentarios a administração do nosso municipio. Houve até quem já dissesse algo com referencia; e tinha alguma razão.

Uma das principais causas que merece reparo, é a numeração de nossas casas, pois, nellas foram incluídas as dependencias das casas de residencias como sejam: estribarias e casinhas que não deviam ser numeradas. Acresce ainda ser esta ordem de numeração de sordenada, pois que, apesar de existir diversas ruas, os numeros são seguidos.

Tambem temos casebres que não valem apenas se collocar as celeberrimas chapas numericas que custam a 1000 rs. cada uma.

* * *

Estamos tambem vendo calçado aos pés o nosso Codigo de Postura como se fosse *um trapo velho*.

Para mais veracidade damos abaixo o artigo 106 deste codigo:

"E' prohibido atravessar ou entranquerar, seja como fôr, as ruas, caminhos, pontes, boeiros, trapiches, praias, portos e mais logares publicos.

O contraventor pagará de 5\$ a 10\$00\$ reis de multa e será obrigado a incontinente, remover o embaraço da tranqueira etc."

Ora, nesta cidade da-se um caso interessante.

O Snr. Superintendente, apreciador do bom gosto, para embelesamento da cidade, mandou abrir diversas ruas e travessas e sancionou a lei que o Conselho decretou, a qual exige a todos possuidores de terrenos no perimetro urbano, serem obrigados a levantarem cercas exclusivamente de sarrafos de lei. Até ahí tudo muito bem!

Mas agora os padrinhos contrapuzeram a Lei e Codigo conjuntamente, avacalhando tudo quanto se tinha feito com sacrificio.

Com autorisação, não se sabe de quem, entranquerou-se a rua Porto Bello sita na praça da Matriz com um enorme cercado de taboas de custadinho, cuja abertura custou a perda total de duas chacaras de diversos proprietarios

E' impossivel continuar esses

absurdos Snr. Superintendente!

Já que sacrificou diversas chacaras com a abertura dessa rua, como é que V. S. consente que, unicamente para ser agradavel a dois ou tres homens, se transforme essa mesma rua em um grande quintal ou quem sabe em pasto!?

Lembre-se que o logar hoje cercado, já servio de campo sagrado para os restos mortaes dos nossos antepassados. Que se plante, flores, va, mas ortalicas ou grama, nunca!

Mais um pouquinho de coragem, arregace as manguas e mãos a obra.

Esperando que o nosso ajeito faça echo e V. S. seja mais consciente de seus actos não patue com esses desaforos; do contrario voltaremos ao caso.

Bebam café PEREIRA que é melhor e mais economico.

Scenas communs

Dommingo ultimo, á noite, no Grande Hotel, fomos surprehendidos com uma verdadeira *scena de pigilato* que nesse momento se desenrolava. Os Srs. Jorge Wollinger e Gregorio Caldas, após uma grande discussão, prepararam-se para um jogo de boxe! Felizmente alguns assistentes intervieram, inhibindo-os de se esmurraem numa occasião assas impropria.

O motivo foi o seguinte: O Snr. Jorge tem o pessimo e inveterado costume de quando se encontra com pessoas que conhece a lingua allemã se expressar naquelle idioma, mesmo nos logares publicos.

Ora a lingua allemã deve ser banida de todo o Brasil, todos sabem. Entretanto o Snr. Jorge não se pode conformar com isso, é um habito antigo.

Esse senhor abusando das pessoas presentes, encontrando-se com Henrique de tal, *dobrou lingua* immediatamente. Gregorio Caldas que se achava no local, achou que era um abuso e dirigindo-se aos *allemães*, adverti-os, dizendo ser conveniente expressarem-se na harmoniosa lingua portugueza. Houve então troca de palavras

asperas e, si não fossem os assistentes dessa comedia, a esta hora talvez estivesse um delles dormindo o somno dos justos!

Ainda bem que acabou tudo em paz.

Aconselhamos entretanto ao Snr. Jorge e a outros descontentes de allemães que residem aqui, evitarem se expressar em publico na antipathica lingua dos barbaros dos imperios centraes.

Bebam o café PEREIRA que é o melhor e o mais saudavel

A INFANCIA DO "KAISER"

Guilherme II, imperador da Alemanha, desde a mais tenra infancia teve extraordinario gosto pela farda. O seu espirito militar despertou quando pela primeira vez visitou um quartel, tendo apenas 7 anos de idade.

N'essa noite mal ponde conciliar o sono; contava a sua aia que o principe tinha uma linda boneca que estimava tanto que a não deixava de dia e de noite, ficando com ela na cama. Pois n'essa noite, quando a aia o julgava já adormecido, volta-se e pergunta:

—Os soldados dormem com suas bonecas, no quartel?

Ao ouvir a resposta negativa, tirou a boneca da cama, atirou-a de encontro á parede e escolheu entre os brinquedos uma espingarda, adormecendo abraçado a ela.

Uma outra vez não quiz lavar-se, e fez tal berreiro que interveiu seu pae, Frederico III. Este disse á aia que o deixasse. Aconteceu porém que quando o principe saiu a passeio a sentinella não lhe apresentou armas, como costumava. E como amargamente se queixasse a seu pae d'esta falta foi-lhe respondido que a guarda não era obrigada a prestar honras a um principe sujo.

Escusado será dizer que desde então nunca mais o futuro "kaiser" deixou de lavar-se com o maior cuidado, para se fazer respeitar pelo exercito e não dar motivo a que tivessem por ele menos consideração.

(Extrahido de Almanack de Lembranças Luso-Brasileiro de 1916.)

N. R. Com a grande apprehensão que o Kaiser tem pela guerra, é muito natural que elle não ande lá *dem limpo* e não deve extranhar que a sua velha guarda, seguindo os exemplos de sua infancia, deixará algumas vezes de fazer-lhe o devido cumprimento.

FOLHA NOVA

Redacção e Officinas
Rua Coronel Büchele, N.º 216

ASSIGNATURAS

No Município

Anno 8\$000
Semestre 5\$000

Para Fora

Anno 9\$000
Semestre 5\$500

Numero avulso 200 rs.

Pagamento adiantado
Anuncios e outras publicações, a 100 rs. por linha.

Serão considerados assignantes todos aquelles que não devolverem este numeró.

Um excellento conselho!

A "Folha Nova" é um jornal que deve circular profusamente em todos os municípios de Santa Catharina e em varios Estados do Brasil, por obedecer a um programma assaz sympathico. Todos em geral terão prazer em lê-lo. Cremos.

Todo o commerciante intelligente, portanto, que quizer tornar conhecida a sua mercadoria e empregar com proveito o seu dinheiro em reclamos, deve preferir este jornal.

A redacção encarrega-se de elaborar anuncios de accordo com os srs. commerciantes, por preços bastante commodos.

Em reclamos a "Folha Nova" deve ser preferida a outra quaquer folha, pela sua larga circulação e pela extrema barateza dos seus preços.

Concursos da Folha Nova

Primeiro: Qual a senhorita mais formosa de Tijucas? Estamos convictos que este concurso despertará grande entusiasmo entre as votadas e os votantes.

Para que a victoria da belleza não seja ephemera, offer-tamos á triumphadora, depois de conchuida a apuração dos votos, uma excellente obra literaria.

LOCAES

REPRESENTAÇÃO DRAMATICA

Domingo ultimo foi levado a scena no palco do cinema club "Perseverança" o drama *Odio pagão e amor christão* e a hilariante comedia *Progresso feminino*.

Os papeis do drama foram distribuidos da seguinte maneira:

Sta. Maria Gallotti—Berthalda, sogra de Adelgunde a louca;

Sta. Tarcilla Büchele—Adelgunde a louca;

Sta. Olivia Bastos.—Gertrauda filha da louca;

Sta. Lucrecia Bayer—Irmã, senhora Christã

Sta. Albertina Bayer—Maria creada cristã de Berthalda.

Sta. Maria Bayer—Fastral-da parente de Berthalda;

Sta. Guilhermina Bozzano—Walia, ama sacerdotisa pagã, e Stas. Laura Bayer—Mira;

Clara Bozzano—Conegundes; Maria Kruscinsk—Clara; Maria Cruz—Thusnelda; Eulina Büchele—Wanda; Elsa Büchele—Walburga; Edith Pires Gomes—Alfreda, todas amigas da Gertrauda.

Na comedia tomaram partes as distintas demoiselles:

Maria Gallotti, Maria Bayer, Guilhermina Bozzano, Olivia Bastos e Albertina Bayer e o sr. Eugenio Ligocki

Todos os papeis, tanto na comedia como no drama foram desempenhados com admiravel perfeição.

No sabbado proximo futuro celebrar-se-a o matrimonio do sr. Virgolino Vieira de Brito com a senhorita Francisca Pereira Leal

Veio a nossa tenda de trabalho apresentar as suas despedi-por se ter retirado desta cidade aonde residia para Florianopolis, o sr. Eugenio Ligocki, ex-professor do Grupo Escolar "Cruz e Souza Gratos.

CHEGADAS E PARTIDAS—Veio a esta Cidade o sr. João Neves, auxiliar da firma Rosa, Neves & Cia.

—Vindo do Major, seguio para Florianopolis o sr. Manoel Vicente Gomes.

—Esteve nesta Cidade, a serviço eleitoral, o sr. Cap. Jacob Tavares.

—Em visita a sua familia, achase entre nós o sr. João Dalago e sua exa. esposa.

—Seguio para Florianopolis o sr. Theodomiro Varella, representante de diversos jornaes d'a quella Cidade.

—Acha-se nesta cidade vindo de Nova Trento, aonde é Superintendente Municipal, o sr. Ovidio Gotardi.

—Regressou para Florianopolis o sr. Dr. engenheiro Olavo Freire Junior.

—Esteve nesta cidade, em visita á sua exma. familia, o nosso amigo dr. Bayer Filho, digno Promotor da comarca de Araranguá.

—Regressou de Santos, o nosso presado amigo Henrique Ternes. Cumprimentamol-o.

ENFERMO—Acha-se enfermo o nosso amigo sr. Cap. Miguel da Silva Leal, importante commerciante desta Cidade.

Almejamos a S.S. breve restabelecimento.

O nosso amigo Guilherme Varella offerter-nos a Canção de Guerra que s.s. dedicou ao Tiro de Guerra 511. Grato.

Celebrar-se-á hoje nesta cidade a festa do Sagrado Coração de Jesus. Haverá ás dez horas missa solemne e a tarde precioso.

ANIVERSARIO S

Fizeram annos:

A 2 do corrente, o sr. Dorval Barthem, e a gentil senhorita Maria Laus Reis;

a 3 o sr. Eugenio Ligocki ex-professor do Grupo Escolar Cruz e Souza e as meninas Cassia Seara, filha do sr. Capitão Alcebiades Seara, e Blandina Laus, filha da Exma. sra. D. Laurinda Laus;

a 4, a Exma. sra. D. Ignazia Laus Leal esposa do nosso amigo sr. Arprio Leal, abas-

tado commerciante residente em Ribanceira, a Exma. Sra. D. Maria Bastos esposa do sr. capitão Manoel Olympio de Bastos e a menina Aryna Gallotti, filha do sr. coronel Benjamin Gallotti Junior.

a 5, o interessante Plinio, filhinho do sr. Rodolpho Laus; a 7, o sr. Gustavo Luiz Büchele, digno administrador da Meza de Renda Federaes desta Cidade.

Fazem annos: a 13, o nosso amigo sr. Antonio Leal, guarda-fio do Telegrapho Nacional, residente em Blumenau e o sr. coronel Antonio Firminio de Novaes, mui digno administrador de Meza de Renda Estadaes desta Cidade;

a 14, a gentil senhorita Maly Pires Gomes, filha do sr. J. Pires Gomes e a menina Maria Ferreira, filha do sr. João Ferreira da Silva.

A "Folha Nova" apresenta parabens a todos anniversariantes.

ESTADUAL

FLORIANOPOLIS—Sob a direcção, do sr. Jesé Diniz, deverá apparecer brevemente a revista litteraria "Oasis".

Farão parte do corpo de redactores os srs. Horacio Nunes, Juvencio Araújo, Altino Flores, Barreiros Filho, Nerêu Ramos, Haroldo Callado, Laercio Caldeira, Oscar Ramos, Henrique Pontes, João Tolentino Junior, d. Dehinda Silveira, João Crespo, Joé Collaço, José Boiteux, Ivo d' Aquino, Abelardo Luz, Edgard Barreto e José Duarte Magalhães.

Ansiosos esperamos o apparecimento da magnifica revista que conta com uma t.º selecto corpo redactorial.

COUPON

Qual a senhorita mais formosa de Tijucas ?

E: a senhorita _____

O votante _____

Tijucas, de Junho de 1918

Cortar e enviar este coupon, em envelope fechado para a Redacção da "Folha Nova." O concursó findar-se-á no dia 31 de Julho. Até o fim d'aquelle mez receberemos os coupons

LEAL & CIA.

EXPORTAÇÃO.
CONSIGNAÇÃO
E CONTA PROPRIA.

CASA DE FAZENDAS, ARMARINHO, FERRAGENS
POR ATACADO E A VAREJO

EXPORTADORES DE
Madeiras e Cereaes

Correspondentes do Banco do Brasil e Banco
Nacional do Commercio

TELEGR. LEAL Tijuca
CODIGO RIBEIRO EST. DE STA. CATHARINA

HOTEL CAMPOS

Este estabelecimento dispõe de bons recur-
sos exigidos pelos snrs. hospedes

—PROPRIETARIO—

ANTONIO GAUDENCIO DE CAMPOS

PRAÇA 7 DE SETEMBRO

Tijuca Est. de Sta. Catharina

ALFAIATARIA VIAN DE ANTONIO VIAN

Nesta alfaiataria os seus freguezes encontrarão
sempre um variado mostruario de casimiras boas e
modernas.

Ternos sob medida, a dinheiro e a prestação.
Executa-se qualquer serviço; civil e militar com
esmero, gosto e perfeição.

Não deixem de fazer uma visita a

ALFAIATARIA VIAN

Rua Tiradentes Nº 11 Florianopolis

JOÃO BAYER

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Conta Propria, Comissões e Consignações

Deposito de Madeiras,

Cereaes e outros generos do paiz

FARINHA de TRIGO, KEROZENE,

SAL, XARQUE, VINHO etc.

Cervejaria e Fabrica de Aguas Gaseosas

Ender. telegr.: „BAYER“ Código RIBEIRO
TIJUCAS EST. de STA. CATHARINA

Banco Nacional do Commercio

FUNDADO EM 1895 Sede: PORTO ALEGRE

CAPITAL 10.000.000\$000
RESERVA 31.154.716\$910

S U C C U R S A E S

No Estado do Rio Grande do Sul:

Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuhy, Pelotas,
Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taqua-
ra, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São João
do Montenegro e São Francisco de Paula de Cima da Serra.

No Estado de Santa Catharina:

Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy
e Lages.

No Estado de Matto Grosso: Corumbá.

Saca directamente, sobre todas as praças do paiz e
do Extrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas li-
vres, aviso previo e a prazo fixo ás melhores taxas. Em-
presta dinheiro em conta corrente sobre notas promissor-
ias com garantias de firmas, hypothecas e Bens immo-
veis, Penhor Mercantil, caução de títulos da divida publi-
ca, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio, nacion-
aes e estrangeiras e quaesquer títulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos,
Companhias, juros e Apolices, Federaes, Estadoaes e
Municipaes e outros quaesquer títulos.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(Com autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde
50\$000 até 5.000\$000, pagando juros de 5% ao anno,
capitalizados no fim de cada semestre. Retiradas até
1.000\$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro Nº 2
END. TELEGR.: BANMERCIO FLORIANOPOLIS